Resultados Tese

AF apresentou menor idade (p=0,03), e padrão respiratório com características restritivas (p<0,01) sem diferenças na amplitude frênica (p>0,05). Nesse grupo, CVF e VEF1 estão correlacionados negativamente a circunferência cervical, SARA e ICARs. Participantes com SCA2 tinham menor altura (p=0,04), parâmetros respiratórios (p<0,05), amplitude frênica média (p<0,01) e máxima (p=0,01) comparado ao grupo controle. O escore da escala de Berlim teve correlação positiva com peso (p=0,03), IMC (p=0,03), circunferência cervical (p<0,01) e abdominal (p=0,02) e; o tempo de duração da doença a SARA (p=0,01) e ICARs (p=0,01). Em participantes com SCA3 observou-se maior idade (p<0,01) e menores peso (p<0,01) e IMC(p<0,01), com características de padrão respiratório restritivo e parâmetros respiratórios menores que o controle (p<0,05), sem diferenças na amplitude frênica (p>0,05). Os escores das escalas SARA e ICARS estiveram correlacionados negativamente ao CVF e VEF1, e positivamente ao VEF1/CVF (p<0,05). Em todos os grupos houve correlação positiva entre as escalas SARA e ICARs (p<0,05).